



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cipriano, Rui Manuel Carmona

**Manutenção, fiabilidade e diagnóstico técnico das
ceifeiras-debulhadoras**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2643>

Metadados

| | |
|---------------------------|---|
| Data de Publicação | 1994 |
| Resumo | Este trabalho teve por base a recuperação da ceifeira-debulhadora existente no Parque de Máquinas desta escola. Partindo deste tema, fez-se uma pesquisa das máquinas que compõem o Parque de ceifeiras em Portugal. Quais as suas carências, os custos horários que podem atingir máquinas deste tipo e as perspectivas de vendas, dadas as ajudas comunitárias postam à disposição dos agricultores. Para basear o trabalho em dados reais, fizeram-se alguns contactos, nomeadamente com o importador da marca ... |
| Editor | IPCB. ESA |
| Palavras Chave | Maquinaria e equipamento agrícola, Ceifeira-debulhadora |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Maquinaria Agrícola |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T18:21:22Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

MANUTENÇÃO, FIABILIDADE E DIAGNÓSTICO TÉCNICO DAS CEIFEIRAS - DEBULHADORAS

MAQUINARIA AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Manuel Carmona Cipriano

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 1

I - CAPÍTULO - ANÁLISE DO PARQUE DE CEIFEIRAS EM PORTUGAL

| | |
|--|----|
| 1.1 - Número de máquinas em geral e da marca CLAAS em particular | 4 |
| 1.2 - Tendências de venda | 5 |
| 1.3 - Idade e estado técnico das máquinas | 6 |
| 1.4.-Condições de trabalho. | 7 |
| 1.4.1 - Área semeada | 7 |
| 1.4.2 - Relação - Capacidade/Necessidade de trabalho | 9 |
| 1.5 - Custos de utilização | 10 |
| 1.6 - Conclusões | 12 |

II - CAPÍTULO - ANÁLISE TEÓRICA.

| | |
|--|----|
| 2.1 - Manutenção da ceifeira-debulhadora | 14 |
| 2.1.1 - Conceito e princípios | 14 |
| 2.1.2 - Intensidade e objectivos da manutenção | 15 |
| 2.1.3 - Organização da manutenção | 16 |
| 2.1.4 - Ciclo de manutenção | 17 |
| 2.1.5 - Custos da manutenção | 18 |

| | |
|---|----|
| 2.1.6 - Tipos de manutenção | 19 |
| 2.2 - Fiabilidade da ceifeira-debulhadora | 26 |
| 2.3 - Diagnóstico Técnico | 32 |

III - CAPÍTULO - ANÁLISE PRÁTICA.

| | |
|---|----|
| 3.1 - Comparação da manutenibilidade dos modelos CONSUL e DOMINATOR | 40 |
| 3.2 - Avaliação dos custos do processo de Manutenção | 43 |
| 3.3 - Introdução do Diagnóstico Técnico nos cuidados de manutenção | 46 |
| 3.4 - Conclusões | 47 |

IV - CAPÍTULO - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

| | |
|----------------------------------|----|
| 4.1 - Conclusões e recomendações | 48 |
|----------------------------------|----|

BIBLIOGRAFIA

50

ANEXOS

| | |
|---|----|
| Breve descrição das operações de Manutenção | 51 |
| Definições | 54 |
| Fluxogramas da manutenção | 56 |
| Registos da manutenção | 61 |
| Manutenção da CLAAS DOMINATOR | 65 |
| Índice das operações de manutenção | 79 |
| Manutenção antes do início da safra | 83 |
| Relatório do trabalho prático | 85 |

RESUMO

Este trabalho teve por base a recuperação da ceifeira-debulhadora existente no Parque de Máquinas desta escola.

Partindo deste tema, fez-se uma pesquisa das máquinas que compõem o Parque de ceifeiras em Portugal. Quais as suas carências, os custos horários que podem atingir máquinas deste tipo e as perspectivas de vendas, dadas as ajudas comunitárias postas à disposição dos agricultores.

Para basear o trabalho em dados reais, fizeram-se alguns contactos, nomeadamente com o importador da marca da ceifeira em questão, com o concessionário da mesma marca, num dos distritos mais representativos em termos de ceifeiras-debulhadoras e com um proprietário de uma máquina idêntica.

Definiram-se alguns conceitos de Manutenção, Fiabilidade e Diagnóstico Técnico, que podem ser aplicados a máquinas deste tipo, para que sejam aplicados na prática de uma forma organizada e metódica.

Posteriormente, aplicaram-se esses conceitos a casos práticos em dois modelos diferentes, um modelo mais antigo e o outro mais recente. Fizeram-se ainda estimativas de custos e tempos gastos em cuidados que devem ser prestados a estas máquinas, para de certa forma, elucidar os agricultores que não é necessário dispendir de tanto tempo e dinheiro como talvez julgassem, para que a máquina não lhes cause problemas na época crítica da campanha. E para que estes aproveitem as técnicas do Diagnóstico Técnico.

Por último tiraram-se algumas conclusões gerais e recomendaram-se alguns pontos que poderam simplificar e melhorar a área em estudo.